



Relato Institucional UFG

2014-2019

Nota Técnica INEP/DAES/CONAES n° 062 de 09 de outubro de 2014.

Goiânia, outubro de 2019

REITORIA E VICE-REITORIA

Edward Madureira Brasil

Reitor

Sandramara Matias Chaves

Vice-Reitora

Jaqueline Araújo Civardi

Pró-Reitora de Graduação

Laerte Guimarães Ferreira Júnior

Pró-Reitor de Pós-graduação

Jesiel Freitas Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação

Lucilene Maria de Sousa

Pró-Reitora de Extensão e Cultura

Robson Maia Geraldine

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Everton Wirbitzki da Silveira

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Maísa Miralva da Silva

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Representantes Docentes

Edward Humberto Guimarães Júnior (FACE)*

Eula Maria de Melo Barcelos Costa (FF)

Regina Beatriz Lupi Bevilacqua (IPTSP)

Paulo Henrique Cirino Araújo (FCT)

Liana Jayme Borges (FANUT)

Rosângela de Oliveira Alves Carvalho (EVZ)

Geovanna de Lourdes Alves Ramos (UAE Ciências Humanas – Regional
Goiás)

Luiz Carlos do Carmo (UAE Biotecnologia – Regional Catalão)

Representantes Técnico-Administrativos

Pedro Rodrigues Cruz (Procurador Institucional)

Maria Tereza Tomé de Godoy (Pró-Pessoas)

Lauro Ramon Rodrigues (CERCOMP)

Edyr Faria de Oliveira (PROGRAD)

Max Well Elias Gonçalves (SECPLAN)

Michaela André Bette Câmara (Assistente - Regional Jataí)

Representantes Discentes

Dário Cristino Machado – Matrícula: 201803419 – Curso: Gestão da
Informação

Ana Paula Lima – Matrícula: 201702085 – Curso: Administração

Representantes Sociedade Civil

Ariston Alves Afonso (CREA-GO)

Radif Domingos (CRF-GO)

Rosângela Divina de Sousa Santana (Fundação RTVE)

Nota: * Presidente (designado pela Portaria n° 2.364, de 4 de maio de 2018).

Sumário

I - Breve histórico.....	5
II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso	7
III - Projetos e processos de autoavaliação.....	10
IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação	14
V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos	15
VI - Processos de gestão	24
VII – Demonstração da evolução institucional.....	28

I - Breve histórico

A UFG foi criada pela reunião de cinco escolas superiores existentes em Goiânia: a Faculdade de Direito de Goiás, fundada em 1898 na Cidade de Goiás com o nome de Academia de Direito de Goyaz; a Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás, autorizada a funcionar em 1947 e reconhecida em 1958; a Escola de Engenharia do Brasil Central, autorizada a funcionar em 1954 e reconhecida em 1958; a Faculdade de Medicina de Goiás, autorizada a funcionar em abril de 1960; e o Conservatório Goiano de Música fundado em 1956, originalmente Instituto de Música da Escola Goiana de Belas Artes. No ato de criação da UFG, essas unidades acadêmicas passaram a denominar-se, respectivamente, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia e Odontologia, Escola de Engenharia, Faculdade de Medicina e Conservatório de Música.

A UFG atua nas áreas de ciências agrárias, ciências biológicas, ciências da saúde, exatas e da terra, engenharias, humanas, sociais aplicadas, linguística, letras e artes. Atualmente são oferecidos na UFG regularmente na modalidade presencial 150 cursos de graduação, em todas as áreas do conhecimento, e 6 cursos na modalidade à distância ofertados sob demanda e por meio de editais. Como resultante tem-se hoje vinculados aos cursos de graduação da UFG aproximadamente 29.601 alunos (<http://analisa.dados.ufg.br>. Acessado: 08 de outubro de 2019).

Com relação à formação Stricto Sensu, a UFG conta com 47 doutorados (1.533 estudantes) e 75 mestrados, dos quais 64 são acadêmicos (2.071 estudantes) e 11 são profissionais (469 estudantes); são 193 grupos de pesquisas registrado no CNPQ e 2.626 projetos de pesquisa vigentes em 2018 (<http://analisa.dados.ufg.br>. Acessado: 08 de outubro de 2019).

Principal programa de apoio à pesquisa na UFG, a Iniciação Científica passou por expansão nos últimos anos com o apoio do CNPq e da própria UFG. Na Pró-Reitoria de Graduação são 800 bolsistas PIBID, PROLICEN são 61 bolsistas e sete voluntários, 10 grupos PET totalizando 10 tutores e 120 bolsistas e 17 grupos PET SAÚDE totalizando 17 tutores, 94 preceptores e 192 bolsistas. A partir de 2018 a UFG, em parceria com o Capes, passa a oferecer a residência pedagógica.

No que concerne à Pós-Graduação Lato Sensu, a UFG possui atualmente 112 turmas ativas de Pós-Graduação Lato Sensu. São 86 cursos de especialização, dos quais 73 presenciais e 13 no ensino à distância. Em 2018, 55 turmas iniciaram suas atividades, sendo 20 cursos no 1º semestre e 35 turmas no 2º semestre (Fonte: Relato institucional 2018).

No âmbito da Extensão, o principal Programa de Bolsas de Extensão é o PROBEC que atualmente apoia 80 bolsistas estudantes de graduação e o PROVEC (voluntários) contou com 215 estudantes de graduação. Na UFG há 4.051 ações de extensão, das quais 2.233 em andamento e 1.818 concluídas. A extensão Universitária possui 2045 projetos, 1.553 eventos, 308 cursos, 99 ações de prestação de serviços e 46 programas de extensão (<http://analisa.dados.ufg.br>. Acessado: 08 de outubro de 2019).

Como consequência de toda a produção científica/tecnológica e visando a aproximação com as instituições públicas e o setor produtivo, outro conjunto de ações coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação está em franca expansão na UFG. O Programa de Incubação de Empresas, o que tem proporcionado ao cidadão empreendedor a oportunidade de iniciar-se no setor empresarial com a instrumentalização de gestão adequada de modo a facilitar o sucesso do seu empreendimento; a criação do Núcleo de Inovação Tecnológica e o Centro de Empreendedorismo e Inovação da UFG que atuam no sentido de incentivar e promover a transferência de tecnologia e a proteção intelectual vem atendendo e sendo devidamente correspondido pela comunidade da Universidade o que tem resultado em contratos de cooperação científica e em depósitos de patentes, registros de software, marcas, cultivares entre outras formas de proteção intelectual.

O Centro Regional para o Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (CRTI) oferta relevantes serviços a diversas organizações e conta hoje com 330 usuários cadastrados, sendo 152 empresas e 176 professores de várias universidades. No ano de 2018 foram atendidas 83 empresas e 82 pesquisadores de 19 diferentes instituições de ensino e pesquisa (Fonte: Relato institucional 2018).

II - Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Tabela 1: Conceitos dos cursos presenciais da UFG

NOME DO CURSO	GRAU	MUNICIPIO	UF	CC	ANO CC	CPC	CPC ANO	ENADE	ENADE ANO
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Goiás	GO	4	2017			2	2018
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2011	3	2015	5	2018
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Catalão	GO	4	2010	3	2015	4	2018
AGRONOMIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2008	4	2016	4	2016
AGRONOMIA	Bacharelado	Jataí	GO	4	2008	4	2016	4	2016
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	Goiás	GO						
ARQUITETURA E URBANISMO	Bacharelado	Goiânia	GO	3	2014	3	2017	4	2017
ARTES VISUAIS	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2004	4	2017	3	2017
ARTES VISUAIS	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2019				
BIBLIOTECONOMIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2018	3	2009	2	2009
BIOMEDICINA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2007	4	2016	4	2016
BIOMEDICINA	Bacharelado	Jataí	GO	3	2013	3	2016	3	2016
BIOTECNOLOGIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014				
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Catalão	GO			3	2017	2	2017
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Jataí	GO	4	2014	3	2017	3	2017
CIÊNCIAS AMBIENTAIS	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2015				
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Catalão	GO	4	2014	4	2017	3	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Jataí	GO	4	2014	5	2017	4	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	3	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	3	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Bacharelado	Jataí	GO	4	2014	3	2017	2	2017
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Catalão	GO	4	2019	4	2017	3	2017
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2010	4	2015	4	2018
CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2008	3	2015	4	2018
CIÊNCIAS SOCIAIS	Bacharelado	Catalão	GO	3	2013	0	2017	0	2017
CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
CIÊNCIAS SOCIAIS	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
CIÊNCIAS SOCIAIS	Licenciatura	Catalão	GO	4	2013	4	2017	3	2017
CIÊNCIAS SOCIAIS - POLÍTICAS PÚBLICAS	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2017	2	2017
COMUNICAÇÃO SOCIAL - PUBL E PROPA	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2015	5	2018
DANÇA	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2016				
DESIGN DE AMBIENTES	Bacharelado	Goiânia	GO						
DESIGN DE MODA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2015	4	2009	5	2009
DESIGN GRÁFICO	Bacharelado	Goiânia	GO						
DIREÇÃO DE ARTE	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2017				
DIREITO	Bacharelado	Jataí	GO	5	2019	0	2009	4	2018
DIREITO	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2014	3	2015	5	2018
DIREITO	Bacharelado	Goiás	GO	4	2016	2	2015	4	2018
ECOLOGIA E ANÁLISE AMBIENTAL	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014				
EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Catalão	GO	4	2018				
EDUCAÇÃO DO CAMPO	Licenciatura	Goiás	GO	4	2018				
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Jataí	GO	3	2008	3	2017	3	2017
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2014	3	2017	4	2017
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Jataí	GO	4	2015	3	2016	2	2016
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Catalão	GO	4	2008	3	2017	3	2017
EDUCAÇÃO FÍSICA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2013	3	2016	3	2016
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL - CI DA CULT	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2014				
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL – CI DA LIN	Licenciatura	Goiânia	GO	5	2014				
EDUCAÇÃO INTERCULTURAL – CI DA NAT	Licenciatura	Goiânia	GO	5	2014				
ENFERMAGEM	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2008	4	2016	5	2016
ENFERMAGEM	Bacharelado	Jataí	GO	4	2014	4	2016	4	2016
ENFERMAGEM	Bacharelado	Catalão	GO	4	2013	4	2016	4	2016
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014	3	2017	4	2017
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Catalão	GO	4	2017	3	2017	4	2017
ENGENHARIA CIVIL	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	5	2017
ENGENHARIA DE ALIMENTOS	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2017	4	2017
ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2017	4	2017
ENGENHARIA DE MINAS	Bacharelado	Catalão	GO	3	2014	3	2017	3	2017
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Ap de Goiânia	GO						
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	Bacharelado	Catalão	GO	4	2014	3	2017	3	2017
ENGENHARIA DE SOFTWARE	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2018				
ENGENHARIA DE TRANSPORTES	Bacharelado	Ap de Goiânia	GO						
ENGENHARIA ELÉTRICA	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
ENGENHARIA FÍSICA	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2018				

ENGENHARIA FLORESTAL	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014	4	2017	4	2017
ENGENHARIA FLORESTAL	Bacharelado	Jataí	GO	5	2015	4	2017	4	2017
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2019	4	2017	5	2017
ENGENHARIA MECÂNICA	Bacharelado	Catalão	GO						
ENGENHARIA MECATRÔNICA	Bacharelado	Catalão	GO						
ENGENHARIA QUÍMICA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014	3	2017	3	2017
ESTATÍSTICA	Bacharelado	Goiânia	GO	3	2019	0	2009	0	2009
FARMÁCIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2009	4	2016	5	2016
FILOSOFIA	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
FILOSOFIA	Licenciatura	Goiás	GO			3	2017	3	2017
FILOSOFIA	Bacharelado	Goiânia	GO						
FILOSOFIA	Bacharelado	Goiás	GO			0	2017	0	2017
FILOSOFIA	Licenciatura	Goiânia	GO			3	2017	3	2017
FÍSICA	Licenciatura	Jataí	GO	4	2017	4	2017	4	2017
FÍSICA	Licenciatura	Catalão	GO	4	2011	3	2017	2	2017
FÍSICA	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
FÍSICA	Licenciatura	Goiânia	GO			3	2017	3	2017
FÍSICA	Bacharelado	Catalão	GO						
FÍSICA MÉDICA	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2018				
FISIOTERAPIA	Bacharelado	Jataí	GO	3	2014	3	2016	3	2016
GEOGRAFIA	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
GEOGRAFIA	Licenciatura	Jataí	GO			0	2017	0	2017
GEOGRAFIA	Licenciatura	Catalão	GO			4	2017	3	2017
GEOGRAFIA	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
GEOGRAFIA	Bacharelado	Jataí	GO	4	2018	3	2017	2	2017
GEOGRAFIA	Bacharelado	Catalão	GO			4	2017	3	2017
GEOLOGIA	Bacharelado	Ap de Goiânia	GO						
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014				
HISTÓRIA	Licenciatura	Catalão	GO			3	2017	2	2017
HISTÓRIA	Licenciatura	Jataí	GO	4	2013	4	2017	3	2017
HISTÓRIA	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
HISTÓRIA	Bacharelado	Catalão	GO	4	2018	0	2017	0	2017
HISTÓRIA	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2017	3	2017
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Bacharelado	Catalão	GO						
INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL	Bacharelado	Goiânia	GO						
JORNALISMO	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2015	5	2018
LETRAS - INGLÊS	Licenciatura	Jataí	GO	4	2015	4	2017	4	2017
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Licenciatura	Jataí	GO	4	2015	3	2017	3	2017
LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA	Licenciatura	Catalão	GO			3	2017	2	2017
LETRAS - PORTUGUÊS E INGLÊS	Licenciatura	Catalão	GO	5	2015	4	2017	3	2017
LETRAS: ESPANHOL	Licenciatura	Goiânia	GO					4	2005
LETRAS: ESTUDOS LITERÁRIOS	Bacharelado	Goiânia	GO			4	2008	4	2008
LETRAS: FRANCÊS	Licenciatura	Goiânia	GO					4	2005
LETRAS: INGLÊS	Licenciatura	Goiânia	GO			3	2017	4	2017
LETRAS: LIBRAS	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2014				
LETRAS: LINGÜÍSTICA	Bacharelado	Goiânia	GO						
LETRAS: PORTUGUÊS	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
LETRAS: TRAD E INTER EM LIBRAS/PORT	Bacharelado	Goiânia	GO						
MATEMÁTICA	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2017	2	2017
MATEMÁTICA	Licenciatura	Jataí	GO			3	2017	3	2017
MATEMÁTICA	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
MATEMÁTICA	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
MATEMÁTICA	Licenciatura	Catalão	GO			3	2017	3	2017
MATEMÁTICA INDUSTRIAL	Bacharelado	Catalão	GO	5	2018				
MEDICINA	Bacharelado	Catalão	GO						
MEDICINA	Bacharelado	Jataí	GO						
MEDICINA	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2017	3	2016	4	2016
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Jataí	GO	3	2008	3	2016	4	2016
MEDICINA VETERINÁRIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2008	4	2016	4	2016
MUSEOLOGIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2013				
MÚSICA - CANTO	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
MÚSICA - CANTO	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2009	3	2009
MÚSICA - COMPOSIÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2009	3	2009
MÚSICA - EDUCAÇÃO MUSICAL	Licenciatura	Goiânia	GO			3	2017	3	2017
MÚSICA - INSTRUMENTO MUSICAL	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	3	2017
MÚSICA - INSTRUMENTO MUSICAL	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2009	3	2009
MÚSICA - REGÊNCIA	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2009	3	2009
MUSICOTERAPIA	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2018				
NUTRIÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2009	3	2016	4	2016
ODONTOLOGIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2008	4	2016	5	2016
PEDAGOGIA	Licenciatura	Jataí	GO			4	2017	3	2017
PEDAGOGIA	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	4	2017
PEDAGOGIA	Licenciatura	Catalão	GO			3	2017	3	2017
PSICOLOGIA	Bacharelado	Jataí	GO	4	2014	4	2015	4	2018
PSICOLOGIA	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2016				
PSICOLOGIA	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2008	3	2015	5	2018

PSICOLOGIA	Licenciatura	Catalão	GO	4	2017			4	2018
PSICOLOGIA	Bacharelado	Catalão	GO	5	2016	0	2009	3	2018
QUÍMICA	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2017	3	2017
QUÍMICA	Licenciatura	Jataí	GO	3	2011	3	2017	3	2017
QUÍMICA	Licenciatura	Catalão	GO	3	2011	4	2017	4	2017
QUÍMICA	Licenciatura	Goiânia	GO			4	2017	3	2017
QUÍMICA	Bacharelado	Jataí	GO			4	2017	3	2017
QUÍMICA	Bacharelado	Catalão	GO	4	2018	3	2017	2	2017
QUÍMICA INDUSTRIAL	Bacharelado	Catalão	GO						
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2017			4	2018
RELAÇÕES PÚBLICAS	Bacharelado	Goiânia	GO			3	2009	3	2009
SERVIÇO SOCIAL	Bacharelado	Goiás	GO	5	2015	3	2016	2	2018
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO	4	2014	4	2017	4	2017
TEATRO	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2016	3	2009	3	2009
ZOOTECNIA	Bacharelado	Goiânia	GO	5	2013	4	2016	4	2016
ZOOTECNIA	Bacharelado	Jataí	GO	4	2019	2	2016	2	2016

Fonte: e-MEC. Recuperado em 07 outubro, 2019.

Tabela 2: Conceitos dos cursos EaD da UFG

NOME DO CURSO	GRAU	MUNICIPIO	UF	CC	ANO CC	CPC	CPC ANO	ENADE	ENADE ANO
MATEMÁTICA	Licenciatura	Goiânia	GO			3	2017	3	2017
FÍSICA	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2013	3	2017	2	2017
EDUCAÇÃO FÍSICA	Licenciatura	Goiânia	GO					3	2014
CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2014			3	2014
ARTES VISUAIS	Licenciatura	Goiânia	GO	4	2014			4	2014
ARTES CÊNICAS	Licenciatura	Goiânia	GO						
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	Bacharelado	Goiânia	GO					2	2018
ADMINISTRAÇÃO	Bacharelado	Goiânia	GO					5	2012

Fonte: e-MEC. Recuperado em 07 outubro, 2019.

III - Projetos e processos de autoavaliação

A Universidade Federal de Goiás implantou o seu primeiro processo de avaliação institucional em outubro de 1994, tendo como objetivo de congregar e dar prosseguimento aos vários processos isolados de avaliação já existentes na instituição. Para tanto utilizou-se como referencial o documento: “Avaliação das Universidades Brasileiras – Uma Proposta Nacional”, divulgado pela SESu/MEC em 26 de novembro de 1993, partindo do Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB), que propunha a adoção de uma sistemática de avaliação institucional da atividade acadêmica.

A proposta do PAIUB veio ao encontro de uma “vontade” institucional de estabelecer processos de avaliação para obtenção de informações que refletissem o conjunto da universidade e que permitissem o acompanhamento e avaliação das atividades docentes para efeito de progressão funcional, a apuração de custos, o desempenho da atividade técnica e administrativa. Foi, portanto, nesse contexto que a UFG se dispôs a elaborar o seu primeiro projeto de avaliação institucional enfocando a graduação, num primeiro momento.

Em outubro de 1994 foi instalada a Comissão de Avaliação Institucional da UFG – CAVI. Muitas ações se efetivaram desde então. No final de 1995 foram aplicados questionários de avaliação dos cursos pelos alunos e pelos docentes, com a participação de professores, chefes de departamentos, coordenadores de cursos, presidentes de colegiados, diretores de unidades acadêmicas e alunos da última série dos cursos. Em maio de 1996 a UFG publicou o seu primeiro projeto de avaliação institucional.

Em 1998 com a descontinuidade do PAIUB e a introdução do Exame Nacional de Cursos, mais conhecido como Provão, levou a um novo olhar para o processo avaliativo institucional. A partir de então, deu-se a recomposição da CAVI e incorporação da equipe da Avaliação de Desempenho (EMAI).

O ponto de partida da CAVI/EMAI foi construção coletiva de um modelo de avaliação global, tendo como foco o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. O processo de construção envolveu consultorias externas e internas, palestras, discussões e oficinas de trabalho. Nasceu, assim, o projeto “Avaliação institucional:

uma mudança em curso”, a fim de avaliar resultados orientados por metas definidas por meio de planejamento coletivo.

Em 2001, encerrou-se o primeiro ciclo de avaliação (1998/2001). Foram elaborados relatórios que mostram os resultados das discussões em cada um dos grupos de enfoque que foram constituídos, acrescidos de alguns indicadores quantitativos. Os resultados desse ciclo foram publicados em 2002, e, apresentados no seminário Planejamento aberto a toda a universidade, em agosto de 2002.

O Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, instituído pela Lei nº 10.861/2004, validou diversos aspectos do projeto em desenvolvimento na UFG desde 1998. Centrado na autoavaliação institucional e na criação de Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES. Com a institucionalização da CPA, esta passa a assumir o projeto de avaliação já existente, abarcando indicadores quantitativos por Unidades Acadêmicas, o Censo da Educação Superior e a autoavaliação do perfil e do desempenho dos estudantes no ENADE.

Em cumprimento ao SINAES foi entregue, em dezembro de 2006, o Relatório de Autoavaliação 2001-2005 concluindo mais uma importante etapa do processo de autoavaliação institucional. Foi possível, por meio da consolidação do relatório, alcançar um diagnóstico mais completo do que acontece na realidade cotidiana da instituição e permitiu a CPA identificar possibilidades de ações futuras para as questões avaliadas.

Em janeiro 2006, em decorrência da proposição feita pela CPA no Relatório de Autoavaliação e por meio da Resolução CONSUNI nº 10 de 28 de julho de 2006, os processos de autoavaliação da CPA passam a ser incorporando ao Programa de Gestão Estratégica – PGE, institucionalizado através da Resolução CONSUNI 10/2006. Tal mudança dá início a um momento histórico na UFG, passando a integrar planejamento e avaliação na prática de gestão institucional.

No quarto ciclo avaliativo foram introduzidos no projeto de autoavaliação questionários de avaliação pelas diversas Unidades Acadêmicas e Núcleos de Gestão. As respostas das questões, relacionadas com as dez dimensões elaboradas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), depois de discutidas e analisadas pela CPA, compuseram o Relatório de Autoavaliação Institucional 2006-2008.

No intuito de caracterizar e mostrar o estado da arte da CPA, é importante registrar a reestruturação ocorrida em junho de 2008. A partir de então, a CAVI e a CPA passaram a ser reconhecidas como uma única comissão. A tradição da CAVI em avaliação na UFG, bem como o trabalho desenvolvido, o caráter formativo desta comissão e isenta de relação de poder, motivaram esta proposta. No quinto ciclo avaliativo (2009-2010), a CAVI avançou na condução dos processos avaliativos, obtendo a percepção das Unidades Acadêmicas e dos estudantes de graduação.

No decorrer do biênio de 2011-2012, o processo de autoavaliação se expande acompanhando o crescimento institucional, passando a sintetizar informações disponibilizadas por meio do Sistema do Programa de Gestão Estratégica (SPGE), tais como a Série Cadernos do Programa de Gestão Estratégica, Plano de Desenvolvimento Institucional, Plano Diretor de Tecnologia da Informação, acompanhamento da implantação do REUNI e do Relatório de Gestão da UFG para Prestação de Contas 2010- 2011 apresentado para o TCU. Ainda no início deste biênio a UFG aprovou o seu Plano de Desenvolvimento Institucional com vigência para o período de 2011-2015. Tal documento passou a integrar os processos de autoavaliação da CAVI.

Em 2013-2014, foram incorporados ao contexto da avaliação institucional a autoavaliação dos cursos de graduação pelos estudantes na modalidade educação a distância. Realizou-se também uma atualização do PDI para incluir elementos novos, como o Plano de Logística Sustentável⁹ (PLS 2014-2015)

Em 2016 e 2017, por meio do portal institucional, foram colocados à disposição quatro (4) processos avaliativos: autoavaliação institucional (estudantes, professores e técnicos administrativos), autoavaliação discente (estudantes de graduação presencial e EaD), avaliação do desempenho didático do docente pelo estudante (de graduação presencial e EaD), e avaliação da turma pelo docente (de graduação presencial e EaD). Além dos processos rotineiros, foram feitas duas avaliações temáticas sob demanda. A primeira sobre o Sistema de Ética em Pesquisa na UFG, e a segunda acerca do currículo modular recentemente implementado pelo curso de Medicina.

Novos aperfeiçoamentos no processo de autoavaliação foram introduzidos na instauração do nono ciclo avaliativo (2018-2020). Os mais relevantes são: a introdução da avaliação de curso com periodicidade anual que objetiva dar maior

especificidade às informações geradas; a introdução da autoavaliação do docente com periodicidade semestral tendo como intuito de compreender a percepção do docente sobre o seu desempenho; a alteração da periodicidade da avaliação institucional, passando a ser aplicada em sua totalidade anualmente, propiciando informações mais atuais sobre a realidade institucional e a revisão de todos os instrumentos de avaliação com a adequação das questões às novas diretrizes de avaliação institucional e de curso publicadas em 2017 e que também foram ajustadas a uma linguagem mais clara e direcionada aos discentes e docentes.

Cabe ressaltar a partir de 2018 a CAVI passou a ser denominada apenas de CPA, sendo a mudança motivada pela adequação à nomenclatura descrita na Lei do SINAES e, também, para facilitar a sua identificação interna e externa. Ainda neste ano foi disponibilizado os dados dos egressos por meio do sistema “Analisa UFG”. Novos desafios estão postos para a CPA ainda no nono ciclo avaliativo como a institucionalização do processo de acompanhamento de egresso denominado “Sempre UFG” estando em fase de conclusão de uma plataforma digital que disponibilizará dados sobre a trajetória de vida dos egressos para que possam ser utilizadas no aprimoramento dos projetos pedagógicos dos cursos, estando este com data prevista para o seu lançamento em 28 de outubro de 2018.

IV - Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

A CPA aprimora continuamente os processos de divulgação dos resultados de autoavaliação, tanto para a comunidade interna, em seus diversos níveis, quanto para a comunidade externa. São utilizados meios de comunicação diversos como: mídias eletrônicas, redes sociais, E-mail e outdoor, além da comunicação pelo sistema acadêmico “Sigaa”. Com o apoio da Secretaria de Comunicação (SECOM) são elaboradas em conjunto com a CPA as campanhas de divulgação das avaliações, bem como as peças e demais procedimentos de divulgação.

Tabela 3: Resultados das autoavaliações

Avaliação	Participação Estudantes	Docentes Avaliados	Turmas Avaliadas
2009/2	5513	1728	2168
2010/1	6202	1683	2291
2010/2	7222	1881	2519
2011/1	8204	1910	2831
2011/2	8204	1910	2831
2012/1	6279	1984	2774
2012/2	5863	2085	3025
2013/1	6754	1995	3119
2013/2	5983	2155	3155
2014/1	3688	1923	2709
2014/2	4185	2045	3054
2015/1	6993	2086	3529
2015/2	7140	2228	3423
2016/1	11603	1062	2979
2016/2	3379	2298	2375
2017/1	5702	2387	2630
2018/2	6045	3599	2102
2019/1	5436	3649	2032

Fonte: SIGAA/CERCOMP

V - Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Em 2017, a partir de um processo contínuo de discussão realizado pelas instâncias colegiadas da UFG, mediante as demandas apresentadas pelas Unidades Acadêmicas e Pró-Reitorias e sob profunda reflexão do Relatório de Recredenciamento Institucional realizada pela CPA, elaborou-se o PDI para o período de 2018 a 2022. Uma vez elaborado, o documento foi disponibilizado para consulta pública em um prazo de 60 dias. Em todo o processo de elaboração deste documento foram fundamentais os relatórios de avaliação interna e externa, os indicadores de avaliação institucional e de cursos, bem como outros relatórios elaborados pela CPA.

A avaliação do PDI da UFG, no período de 2013 a 2017, foi realizada pela CPA e compreendeu etapas que partem da análise estrutural e dos seus principais objetivos e metas, análises que passam pelo cumprimento das ações propostas e sua articulação com as políticas institucionais, e, certamente, análises que redundaram em proposições futuras para o PDI 2018-2022. Todo esse processo fundamentou os formulários e a consulta pública realizada em todos os segmentos da comunidade acadêmica, e, em geral, suas análises e futuros apontamentos podem ser verificados nos relatórios da CPA dos ciclos avaliativos 2013-2014 e 2015-2017.

A seguir, neste Relato Institucional, decorrente dos processos avaliativos e dos planos de gestão, apresenta-se um resumo das diversas melhorias propostas e implantadas na UFG. Essas melhorias foram, em grande medida, transversais a todas Unidades Acadêmicas (UA) e Unidades Acadêmicas Especiais (UAE) e estão dispostas nos seguintes tópicos: 5.1) Graduação; 5.2) Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação, e; 5.3) Extensão, ações culturais e comunicação com a sociedade.

5.1 – Graduação

No tocante aos assuntos que recaem sobre a Graduação, uma série de resoluções foram importantes para embasar as melhorias propostas nos Planos de Desenvolvimento Institucional 2013-2017 e 2018-2022, e, em consonância com último ato regulatório, citam-se como principais:

- Resolução 1540/2017 do CEPEC – estabelece as condições para ingresso, permanência e conclusão em disciplinas e/ou módulos isolados dos cursos de graduação presenciais da UFG;
- Resolução 1539/2017 do CEPEC – define a política de estágio dos cursos de licenciatura da UFG;
- Resolução 1538/2017 do CEPEC – disciplina os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios dos cursos de bacharelado da UFG;
- Resolução 01/2017 do CEPEC/CONSUNI – dispõe sobre a integração entre os diferentes níveis de formação do ensino médio, graduação e pós-graduação no âmbito das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas na UFG;
- Resolução 0044/2017 do CONSUNI – Institui a Política de Assistência Social e Estudantil (PASE) da UFG;
- Resolução 0042/2017 do CONSUNI – Institui a Política de Tecnologia da Informação (PoliTI) no âmbito da UFG;
- Resolução 0032/2017 do CONSUNI – cria as comissões de Escolaridade, de Acessibilidade, de Análise da Realidade Socioeconômica e de Verificação da Autodeclaração para atuarem nos processos seletivos de ingresso nos cursos de graduação da UFG;
- Resolução 0017/2017 do CONSUNI – institui a Medalha de Honra da UFG, concedida a ex-alunos da instituição que tenham se distinguido por contribuições relevantes prestadas a sociedade em geral;
- Resolução 0012/2017 do CONSUNI – dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer outras formas de preconceito, no âmbito da UFG;
- Resolução 0003/2017 do CONSUNI – regulamenta a concessão de bolsas na UFG, inclusive as de graduação;
- Resolução 0028/2017 do CONSUNI – estabelece orientações para a atuação da Ouvidoria no âmbito da UFG;
- Resolução 0010/2018 do CONSUNI – dispõe sobre a vinculação, composição e competência do Comitê de Integridade Acadêmica (CIA/UFG);

- Resolução 0010/2015 do CONSUNI – cria a Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) do Câmpus Aparecida de Goiânia da Regional Goiânia;

Todo esse arcabouço normativo, desde o último ato regulatório, tornou possível que a UFG ampliasse o seu atendimento a graduação, seja pela ampliação do número de vagas oferecidas, pela criação de novas Unidades Acadêmicas e cursos ou pelo desenvolvimento do ensino a distância. Toda essa política de expansão do ensino de graduação resultou, nos últimos cinco anos, em um acréscimo de 7% das vagas oferecidas no SISU para ingresso em cursos de graduação, bem como no aumento de ingressantes por meio de editais para vagas remanescentes, em média, 1.200 novos estudantes. A criação de novos cursos também foi um fator decisivo para a ampliação da graduação na UFG, e, de acordo com a resolução 10/2015 do CONSUNI, essas evidências podem ser notadas com a criação da Faculdade de Ciências e Tecnologia – FCT que, as cercas da região metropolitana, atende aproximadamente 400 estudantes nos cursos de Geologia, Engenharia de Transportes e Engenharia de Produção.

A contínua expansão do ensino e oferta de graduação na UFG também foi acompanhado pela implementação de 6 cursos de graduação e 9 de especialização, na modalidade a distância, todos pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. O Centro Integrado de Aprendizagem em Rede da UFG (CIAR) e sua equipe pedagógica foram responsáveis pela gestão de processos seletivos para tutores de cursos a distância e também por capacitá-los. Esse processo de capacitação tem ocorrido na UFG por meio de cursos de formação de Tutores e oficinas para o uso do ambiente virtual de aprendizagem, o Moodle. Ainda, por meio de ações pedagógicas, diversas atividades foram mediadas por tecnologias digitais de informação e comunicação da UFG, dentre elas, cita-se a produção de materiais didáticos e pedagógicos do CIAR realizada com o apoio de professores de diversas Unidades Acadêmicas. Esse material tem sido disponibilizado, de forma pública, por meio de plataformas digitais, nos formatos impressos, audiovisual e multimídia. O atendimento dos cursos EaD oferecidos pela instituição ultrapassou as fronteiras do estado de Goiás e alcançou municípios de São Paulo e também, em alcance internacional, Moçambique na África. Em termos dos processos avaliativos, novos instrumentos específicos ao ensino a distância foram desenvolvidos pela CPA, a

saber, formulários de avaliação e autoavaliação para discentes e docentes, bem como questionários de avaliação de cursos.

Ainda, no tocante aos processos de avaliação, a CPA tem recomendado, por meio de seus relatórios de autoavaliação institucional, o aumento no número de bolsas em programas de assistência estudantil, a contínua melhoria dos laboratórios de aulas práticas, a adequação e melhoria nas políticas de acessibilidade para portadores de deficiência física e mobilidade reduzida e, em grande medida, o incentivo a multi e a interdisciplinaridade das atividades acadêmicas. Nesse sentido, a PROGRAD planejou diversas ações transversais aos cursos de graduação e intensivas na formação discente. Em geral, citam-se os programas de educação tutorial, monitorias e apoio acadêmico, abrangendo tanto a atuação de docentes e técnicos quanto estudantes. Ressalta-se que, desde 2017, a UFG tem distribuído cerca de 450 bolsas de monitoria em suas regionais, bem como conta com a ação voluntária de aproximadamente outros 550 estudantes. Para o fortalecimento intrínseco das relações entre ensino, pesquisa e extensão, planejou-se ações e projetos desenvolvidos pelo Programa de Educação Tutorial (PET). Esse programa concedeu bolsas para estudantes, que, conseqüentemente, os incentivaram na participação de programas de iniciação à pesquisa/docência, estágio e extensão.

Ainda, no tocante as recomendações de acessibilidade oferecidas pela CPA, a UFG planejou, por meio do Núcleo de Acessibilidade, ações que buscaram viabilizar a educação superior inclusiva aos estudantes com deficiências física, visual, auditiva, intelectual, com transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, eliminando, ao longo desses anos, barreiras atitudinais, arquitetônicas, pedagógicas e de comunicação. As ações planejadas partiram de um levantamento sistemático do número de alunos com auto-declarações durante a matrícula, passaram por serviços educacionais especializados para alunos surdos, com síndrome de Down ou deficiência intelectual e, finalmente, chegaram até a aquisição de equipamentos para recursos didático/pedagógicos e material bibliográfico junto ao Instituto Nacional de Educação de Surdos. Ressalta-se também o planejamento do curso de formação para tradutores e intérpretes de Língua de Sinaes, junto ao Centro de Atendimento a pessoa surda.

Por vezes, nos relatórios de autoavaliação, a CPA revelou a necessidade de políticas educacionais voltadas para a modernização de recursos didático-

pedagógicos, constante evidência nas estatísticas estimadas a partir dos formulários discentes. Nesse sentido, a Diretoria de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas (DAD) promoveu uma série de oficinas voltadas para a formação continuada e a atualização do corpo docente. Essas oficinas abordaram temas como a avaliação da aprendizagem, seus critérios e instrumentos, e, também, as características e cadastros de projetos de ensino. Ainda, por meio da Resolução 18/2017 do CONSUNI, a DAD oferece cursos semestrais de formação docente, exigências indispensáveis a professores em estágio probatório. Nesse curso também foram planejadas ações para o aprimoramento didático-pedagógico, e, dentre elas, elucidam-se oficinas e palestras sobre temas como o planejamento de ensino, o regulamento geral de cursos de graduação e metodologias ativas. Destaca-se também que o curso tem sido utilizado para introduzir, em todos os professores ingressantes, valores sobre inclusão, acessibilidade, respeito às diferenças e saúde mental no trabalho. Essas medidas, não apenas têm contribuído para a discussão da diversidade na universidade, como têm servido para a melhoria no ambiente de trabalho e acadêmico, contornando, por exemplo, ocorrências de assédio moral e sexual. Essa constatação advém dos relatórios de processos analisados pelo setor de ouvidoria da UFG.

De forma geral, metas desenvolvidas, a partir dos relatórios de avaliação e expressas no PDI 2018-2022, têm sido gradativamente cumpridas e acompanhadas, incluindo: (i) ampliar o acesso aos cursos de graduação, nas modalidades presencial e EaD; (ii) elevar a mobilidade estudantil; (iii) fomentar projetos de ações afirmativas; (iv) promover a inclusão de pretos, pardos e indígenas; (v) aprimorar a gestão do ensino de graduação; (vi) consolidar a política de formação de professores, e; (vii) acompanhar a evolução das tecnologias da informação.

5.2 - Pós-graduação, pesquisa e inovação

Ao longo dos processos de autoavaliação institucional, constatou-se uma contínua melhoria dos indicadores da pós-graduação, tanto no que se refere a ampliação dos programas de mestrado e doutorado e aumento no número de estudantes ingressantes quanto no relativo aumento nos indicadores de publicação discente e docente. Alguns dos apontamentos realizados pela CPA podem ser

embasados por algumas resoluções particulares a pesquisa e pós-graduação na UFG, que, certamente redundaram em uma política institucional de inovação. Algumas dessas resoluções podem ser especificadas a seguir:

- Resolução 07/2015 do CONSUNI – dispõe sobre a política de ações afirmativas para pretos, pardos, e indígenas na Pós-Graduação strictu sensu da UFG;
- Resolução 1467/2017 do CEPEC – dispõe sobre o regulamento das atividades de pesquisa na UFG;
- Resolução 0027/2017 do CONSUNI – cria o parque tecnológico Samambaia da UFG e estabelece sua finalidade;
- Resolução 0011/2018 do CONSUNI – institui a Política de Inovação da UFG;
- Resolução 1630/2019 do CEPEC – aprova o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação LATO SENSU da UFG;
- Resolução 1606/2019 do CEPEC – dispões sobre a revalidação de diplomas de graduação e o reconhecimento de diplomas de graduação e pós-graduação;

De acordo ao exposto anteriormente, essas resoluções, junto a outras em vigor e anteriores ao último ato regulatório, encarregaram-se não apenas do aumento de vagas e crescimento no quantitativo de estudantes de pós-graduação, mas, certamente, são responsáveis pelo atual processo de inovação que a instituição se insere. Esse processo é marcado pela criação do parque tecnológico Samambaia e também pela criação de uma Unidade Acadêmica voltada para interação entre pesquisa, tecnologia e inovação, a Faculdade de Ciências e Tecnologia. Essas ações planejadas e constatadas pela CPA em seus relatórios, em geral, revelaram uma expansão nos cursos de pós-graduação oferecidos, cerca de 100 cursos de mestrado e doutorado, bem em quantitativo de aproximadamente 4.000 estudantes às voltas da pós-graduação.

Os pesquisadores da UFG têm sido autores de aproximadamente 5.000 publicações anuais, sejam elas em foram de artigos em periódicos indexados ou trabalhos completos publicados em anais de eventos, bem como livros e capítulos de livros. Essa vocação tem se traduzido institucional em diversas ações planejadas ou executadas cuja as finalidades são a inovação. Desde 2017, com a inauguração

da Agência de Inovação da UFG foram registrados diversos atendimentos de empresas e outras Instituições de Ensino. No mesmo contexto, por meio do Laboratório de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Mídias Interativas (Media Lab) realizaram diversas atividades de pesquisa inovação, que, em termos de alcance, resultaram em livros lançados, dissertações e teses defendidas, artigos publicados e realização de eventos internacionais.

Ainda, em conformidade com os relatórios de avaliação da CPA, notam-se recomendações expressas à ampliação da acessibilidade nos Câmpus e também o desenvolvimento de ações afirmativas transversais a todas as Unidades Acadêmicas. Especificamente à pós-graduação, desde o último ato regulatório, verificou-se ações planejadas e evidenciadas na Resolução 7/2015 do CONSUNI. Essa resolução regulamenta a política de ações afirmativas para pretos, pardos, e indígenas na Pós-Graduação strictu sensu da UFG. Para o efetivo cumprimento dessa resolução, por meio da Portaria de no 1.049, o Reitor da UFG institui a Comissão de Heteroidentificação para aferição da condição declarada pelos candidatos.

Finalmente, relacionado aos processos de avaliação institucional e as ações planejadas para a pesquisa e a inovação, no PDI 2018-2022 se estabeleceram as seguintes metas: (i) ampliar e proporcionar visibilidade a produção científica; (ii) qualificar os periódicos científicos da UFG; (iii) expandir e apoiar laboratórios multiusuários; (iv) estimular e promover os ambientes de inovação na Universidade, e; (v) ampliar e apoiar as ações dos órgãos vinculados a pesquisa e a inovação.

5.3 - Extensão, ações culturais e comunicação com a sociedade

No que se refere a extensão na UFG, a CPA tem apontado em seus relatórios de autoavaliação uma adequada e satisfatória expansão das ações extensionistas. Essas ações foram transversais a todas Unidades Acadêmicas e envolveram, direta ou indiretamente, professores e discentes em níveis de graduação e pós-graduação, bem como técnicos-administrativos. Nesse sentido, os relatórios da CPA indicam para um contínuo aprimoramento das práticas extensionistas na UFG, e, para reforçar essa tendência, definiram-se as seguintes resoluções:

- Resolução 0044/2017 do CONSUNI – Institui a Política de Assistência Social e Estudantil (PASE) da UFG;
- Resolução 0040/2017 do CONSUNI – dispõe sobre a regulamentação do uso de espaços da UFG para realização de atividades festivas, de lazer, culturais e eventos de maior porte;
- Resolução 0012/2017 do CONSUNI – dispõe sobre normas e procedimentos a serem adotados em casos de assédio moral, sexual e quaisquer outras formas de preconceito, no âmbito da UFG;
- Resolução 08/2018 do CONSUNI – cria o Conselho de Acompanhamento da Política de Promoção da Segurança e Direitos Humanos da UFG;
- Resolução 0010/2019 do CONSUNI – estabelece a Política de Comunicação da UFG;

No campo da extensão e da cultura, a UFG planejou ações que, direta ou indiretamente, estiveram ligadas às recomendações de ações futuras da CPA. Essas ações têm buscado fortalecer a atuação das coordenações de extensão na Universidade, desenvolver mecanismos de capacitação aos servidores, mapear os projetos de extensão em termos do seu alcance e possíveis ações de integração, e, essencialmente, prosseguir no contínuo processo de melhoria da comunicação com os setores externos a Universidade.

Em termos diretos, ressalta-se a importância do Hospital das Clínicas (HC) no atendimento aos setores externos da sociedade, seja em procedimentos como consultas e exames ou procedimentos de internações e cirurgias. Ainda no campo da saúde, destaca-se, ao longo dos últimos anos, o projeto e a implementação da Farmácia Universitária, que, muito além de desenvolver práticas de extensão, têm relacionado-as com a pesquisa e a extensão. Ações de atendimento direto a sociedade também continuam intensivas na Faculdade de Nutrição, na Faculdade de Educação Física e Dança, no Centro de Línguas e, em Aparecida de Goiânia, com projetos relacionados à educação no trânsito, desempenhados pela Faculdade de Ciências e Tecnologia.

Quanto aos aspectos culturais, diversos projetos foram planejados na UFG, e, cada vez mais, têm sido executados. Alguns desses projetos não atendem apenas a comunidade acadêmica, mas alcança toda a sociedade, por meio do Centro Cultural

UFG, do Teatro, do Planetário, do Espaço Galeria, do Cine UFG e do Laboratório de Práticas Artísticas. Em consonância com os relatórios de autoavaliação, vale salientar que a CPA tem apontado a necessidade de projetos voltados para o desenvolvimento de espaços de convivência para toda a comunidade acadêmica, e, nesse sentido, na UFG foram revitalizados o espaço Café das Letras e a Livraria UFG, anexos ao Cine UFG, bem como se instituiu uma nova resolução para o uso dos espaços da Universidade. Eventos culturais também foram programados e realizados, a saber, programações dentro dos projetos “Música no Câmpus”, “Curta o Campus” e do Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão (Conpeex/UFG).

VI - Processos de gestão

Os processos de gestão da Universidade Federal de Goiás têm sido descritos em seus relatórios de gestão, elaborados, anualmente, e disponibilizados para consulta pública. O respectivo documento oferece, aos órgãos de controle e também à sociedade em geral, um sistemático acompanhamento do desempenho e da conformidade da gestão institucional. Nesse sentido, as informações extraídas desse documento retratam, dentre as mais diversas ações e processos de gestão, aqueles que, direta ou indiretamente, foram elaborados a partir dos relatórios de avaliação interna e externa. Toda a abordagem deste relato institucional abrange, em convergência com os relatórios de gestão, assuntos que recaem ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e inovação, extensão e cultura, tanto nas modalidades presenciais quanto à distância.

Inicialmente, no tocante aos processos de gestão da UFG, necessita-se ressaltar que, em 2018, a instituição passou por uma completa reestruturação administrativa. Grande parte dessas mudanças, indiretamente, foram reformuladas a partir de documentos de avaliação interna e externa, tanto àqueles institucionais quanto àqueles em níveis dos cursos de graduação. As principais mudanças passaram pela reestruturação da Pró-reitoria de Gestão de Pessoas, que, momentaneamente, dedica atenção exclusiva a gestão dos profissionais da UFG, e, chegaram até a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, responsável pela implementação da Política Nacional de Assistência Estudantil. O objetivo da criação da PRAE foi oferecer suporte aos estudantes de graduação, e, conseqüentemente, reduzir as taxas de evasão dos cursos de graduação.

Exatamente sobre os processos de gestão, outras mudanças significativas foram as criações da Secretaria de Planejamento, Avaliação e Informações Institucionais (Secplan), da Secretaria de Promoção da Segurança e Direitos Humanos, da Secretaria de Infraestrutura, da Secretaria de Projetos Especiais, da Secretaria de Tecnologia e Informação e a Secretaria de Comunicação. Vale destacar que, em grande medida, essas mudanças foram motivadas pelo Relatório de Autoavaliação (2014-2017) e pelo Relatório de Recredenciamento Institucional (2014), uma vez que seus apontamentos para ações futuras revelaram a necessidade de assistência à graduação, investimentos em infraestrutura de

laboratórios, definição de ações de comunicação com a sociedade externa e também maior divulgação e apropriação dos resultados dos processos de autoavaliação institucional.

Em específico, no tocante a criação da Secplan, deflagrou-se um importante processo de gestão, afinal houve a aproximação do planejamento e da avaliação institucional. Esse fato foi observado pela contínua apropriação dos resultados oferecidos pela CPA, seja dos seus processos de autoavaliação ou de suas reflexões sobre os processos de avaliação externos. Além disso, na Secplan, ficou instituída a área de informações institucionais que abrange, inclusive, o procurador institucional e sua equipe. Um dos reflexos dessa mudança decorreu na elaboração de novos instrumentos de avaliação, todos desenvolvidos pela CPA. Esses processos incluem formulários de avaliação, do discente e do docente, quanto a cursos e instituição. Somado a isso, desenvolveram-se formulários de avaliação de turmas e de autoavaliação discente e docente. Concomitante a esses processos, a CPA desenvolveu, junto ao Cercomp e ao Instituto de Informática, uma plataforma digital para acompanhamento dos egressos e sua inserção no mercado de trabalho, denominado “Sempre UFG”. Esse mecanismo de avaliação não é apenas mais um subsídio propulsor de políticas institucionais para o ensino de graduação, mas, certamente, um avanço na tentativa de aproximar as demandas do mercado ao serviço educacional prestado pela Universidade. Inclusive, vale explicitar que todo esse acompanhamento e toda essa avaliação recaiu também sobre o ensino à distância, desde 2018.

Outra importante alteração na Instituição foi notada na implementação da Política de Segurança e Direitos Humanos. Do ponto de vista organizacional, o principal resultado foi a regulamentação e instauração de uma secretaria responsável, bem como a criação do Conselho de Acompanhamento da Política de Promoção da Segurança e dos Direitos Humanos da UFG. O resultado dessas ações redundou no estreitamento das relações com as autoridades policiais locais e com a disponibilização de viaturas exclusivas, a Patrulha Universitária, e um posto fixo de apoio à comunidade. Somado às ações de segurança, esta secretaria firmou acordo com a Secretaria Municipal de Trânsito, cuja finalidade foram reduzir as irregularidades no tráfego de veículos dentro da Universidade. Paralelamente, campanhas de conscientização da educação no trânsito foram realizadas com a

comunidade acadêmica. Apesar dessas ações terem intensivo alcance no Câmpus Samambaia, elas necessitam se estender ao restante da regional Goiânia e, de fato, serem transversais a todos os cursos.

Ainda, no que tange aos processos de gestão, desde 2018, a UFG criou uma Comissão de Governança, Gestão de Riscos e Controles. Os objetivos dessa Comissão são mapear, monitorar, corrigir e gerenciar os riscos inerentes a esta Instituição. Dentre as suas atribuições, momentaneamente, a Comissão tem elaborado a Política de Gestão de Riscos da UFG. Toda essa avaliação de risco será acompanhada pelos processos de avaliação da CPA e impactará o processo de gestão universitário, e, certamente, buscará minimizar ou mitigar os riscos apresentados. Essa ação tem envolvido a Pró-reitoria de Assuntos Administrativos (PROAD), no que tangem os riscos financeiros e orçamentários, a Secplan e o planejamento estratégico da Instituição, o SEINFRA e a regularização dos edifícios e seus alvarás de funcionamento, e, até mesmo, a SECOM no que se refere as ações de comunicação com os segmentos da Universidade.

No tocante as recomendações da CPA sobre a reestruturação dos laboratórios utilizados para aulas práticas, ressalta-se a necessidade de melhoria desses espaços físicos, especialmente por vias de um plano de atualização, acessibilidade, segurança e conservação. Para o atendimento desse apontamento, a UFG lançou o programa “Posso Usar”, que, por meio da iniciativa das Pró-reitorias de Pesquisa e Inovação e Pós-Graduação, promoveu uma série de palestras e visitas técnicas aos laboratórios de pesquisa e tecnologia da UFG. Além disso, o programa também se preocupou com a divulgação dos equipamentos multiusuários da UFG e potencialização de sua utilização.

Além das ações voltadas para a infraestrutura institucional, a UFG também avançou em assuntos referentes a inclusão de pessoas com deficiência e também ampliou as ações afirmativas. Essas ações desdobraram em processos de gestão, uma vez criadas algumas comissões e coordenações especializadas, tais como a Coordenação de Ações Afirmativas, a Coordenação de Inclusão e Permanência e o Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade. Além desses, outro núcleo importante foi a Comissão de Heteroidentificação, que, em grande medida, tem trabalhado a Política de Inclusão da UFG. Essa Comissão tem realizado palestras sobre cotas em escolas públicas, ações de conscientização no COMPEEX e no

Espaço das Profissões e eventos de capacitação voltados para as regionais, bem como o trabalho nos processos de matrícula, recursos e concursos públicos.

Muito além dos relatórios de autoavaliação e os processos relatados neste documento, a CPA avalia que houveram diversos avanços nos processos de gestão da UFG. Todo esse contexto reafirma o processo de melhoria contínua da Instituição, seja na oferta de cursos de graduação e pós-graduação, seja na pesquisa e inovação ou para fins de extensão. O resultado final é revelado no desenvolvimento institucional, no seu destaque em âmbito nacional e internacional, e, certamente, reflexos de um esforço intensivo da ampliação dos seus serviços ao longo dos anos.

VII – Demonstração da evolução institucional

a) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2015

Segundo o Relatório de Gestão 2015, houve um aumento gradativo da oferta de vagas no processo seletivo da UFG, passando das 5.741 vagas oferecidas em 2009 para 6.925 vagas oferecidas em 2015, sendo 640 através do processo seletivo e 6.285 através do SiSU, com um correspondente aumento no número de cursos de graduação oferecidos, que passaram de 119 em 2009 para 149.

Na Regional Catalão – RC merecem destaque em 2015 na área do ensino, o aumento na oferta de vagas nos cursos de graduação, criação de cursos e aumento no número de vagas da pós-graduação, tanto stricto sensu como lato sensu e a criação de cursos de graduação na modalidade à distância. Com a criação dos novos cursos e a ampliação de vagas, sobretudo com a participação mais efetiva na modalidade EaD, a RC participa de maneira ativa, do processo de crescimento econômico da região, o que conduz a uma melhoria da renda e da qualidade de vida da população da região Sudeste. Para dar suporte a este aumento no número de vagas e cursos, várias obras estruturais foram concluídas e deu-se início a construção do edifício de anatomia humana, cuja obra monta em aproximadamente R\$2.898.000,00.

Na Regional Jataí – REJ também houve crescimento na oferta de vagas nos cursos de graduação e pós-graduação com conseqüente aumento no número de alunos matriculados. Com isto a Regional e em conseqüência a UFG, passou a ter uma melhor visibilidade na região, aumentou o acesso à educação superior não só de estudantes locais, mas de outras regiões do país atraindo mais jovens para o município de Jataí, melhorando cada vez mais os indicadores sociais, econômicos e culturais deste município e da região Sudoeste de Goiás.

No caso da Regional Goiás – RG que até 2009 funcionava apenas com um curso de graduação, em 2015 já contava com oito cursos. Assim, de 2009 a 2015, o RG passou de 424 estudantes matriculados para 977 e dobrou o número de professores efetivos.

A UFG também atua na educação infantil, no ensino fundamental e ensino médio, através do Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação (CEPAE). Em

2015 o CEPAE contou com 763 alunos sendo 83 na Educação Infantil e 680 nos anos do 1o ao 9o do ensino fundamental e da 1a a 3a série ensino médio. Dentre os setores do CEPAE o Colégio de Aplicação, chama atenção especial, pois é uma escola onde se realizam os estágios curriculares das várias licenciaturas da UFG, contribuindo para a qualificação inicial dos professores. Além do ensino se desenvolvem pesquisas na área da educação básica, ações e projetos de extensão, contribuindo dessa forma para a formação continuada dos docentes.

Na modalidade de ensino a distância a UFG contabilizou em 2015 um total de 921 alunos matriculados em cursos de graduação, aperfeiçoamento, extensão e especialização. Um destaque especial deve ser dado à continuidade da participação da UFG, em parceria com o MEC e outras universidades brasileiras, na implementação do Curso de Biologia na modalidade EaD, em Moçambique, nas cidades de Maputo, Beira e Lichingc (com 60 vagas em cada uma delas). Esta modalidade de ensino vem se consolidando a cada ano na UFG.

Em 2015 foram realizadas mobilidades de acadêmicos de vários cursos, resultando no envio de 477 estudantes para outros países e o recebimento de 49 alunos estrangeiros. A Coordenação de Assuntos Internacionais (CAI) promoveu ainda a assinatura de 16 novos convênios com instituições estrangeiras e organizou várias exposições, mostras de filmes, palestras, conferências e minicursos.

No que se refere à pós-graduação, deve-se ressaltar que a UFG apresentou ao longo da última década uma grande evolução na sua atuação neste nível de ensino, tendo alcançado em 2015 a expressiva marca de 71 Programas de Pós-Graduação stricto sensu, com 102 cursos oferecidos. O total de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFG em 2015 alcançou a marca de 3.989 alunos, sendo 2.705 de mestrado e 1.284 de doutorado. Um total de 823 estudantes concluiu os seus cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) na UFG em 2015. Nos cursos de pós-graduação lato sensu oferecidos pela UFG em 2015, matricularam-se 4.436 estudantes em 78 cursos de especialização os quais comportaram 111 turmas.

Em 2015 os pesquisadores da UFG foram responsáveis por 5.387 publicações, na forma de artigos em periódicos indexados, trabalhos completos publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livro. No contexto, a análise

considerando a produção científica total pelo número total de docentes da instituição - 2.396 - mostra índice de 2,25 publicações por docente.

No que se refere à Extensão a UFG contabilizou em 2015 um total de 1.868 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total de 2.240 professores como coordenadores de ação e 8.028 professores que participam da equipe executora (um professor pode participar de uma ou mais ações), 8.926 estudantes de graduação, 171 estudantes de pós-graduação lato sensu, 803 estudantes de pós-graduação stricto sensu, 2.006 servidores técnicos administrativos em educação e atingiram um público aproximado de 23.360.662 pessoas. O programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão manteve em 2015, o quantitativo de 100 bolsas concedidas.

Na área da cultura o projeto “Música no Campus” realizou em 2015 três espetáculos no Centro de Cultura e Eventos da UFG Prof. Ricardo Freua Bufaiçal, Campus Samambaia, alcançando um público aproximado de 3.500 espectadores, média de 1.167 pessoas por show.

Em 2015 na área de Assistência à saúde o Hospital das Clínicas (HC) realizou uma variedade grande de procedimentos tais como 286.102 Consultas, 479.847 Exames, 9.440 internações, 8.453 Cirurgias, 763 Pequenas Cirurgias, 8.269 (sessões) Quimioterapia, 4.635 (sessões) Hemodiálise e 594 (sessões) Hemodinâmicas.

O HC também foi campo estágio para 1015 estudantes da UFG, além de 321 acadêmicos de outras Instituições de Ensino Superior e 70 de Instituições de Ensino Profissionalizantes. Neste ano foram desenvolvidas 17 ações de extensão atingindo um público de 4.757 pessoas. Na área da pesquisa vários trabalhos foram desenvolvidos abrangendo um total de 50 trabalhos científicos entre dissertações, teses, artigos e livros publicados, várias pesquisas desenvolvidas financiadas por organismos nacionais e internacionais.

A busca permanente pela melhoria da qualidade das atividades acadêmicas desenvolvidas pela UFG ao longo do ano de 2015, respaldada pelo envolvimento de toda a comunidade acadêmica, redundou no cumprimento de um importante elenco de metas traçadas pela Universidade. O detalhamento destas metas, bem como uma análise crítica do cumprimento dos objetivos estabelecidos estão disponíveis no Relatório de Gestão 2015.

b) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2016

Segundo o Relatório de Gestão do exercício 2016, houve redução da oferta de vagas no processo seletivo da UFG, de 6.925 vagas oferecidas em 2015 para 6.840. Apesar disto, o número de ingressantes aumentou de 5.894 para 6.466 nos respectivos anos. Cabe registrar que o número de estudantes matriculados na UFG nos cursos de graduação presenciais foi de 25.792.

Em 2016, no que se refere à pós-graduação, a UFG atingiu 72 Programas de Pós- Graduação *stricto sensu*, sendo que 35 possuem cursos de doutorado e 8 são mestrados profissionais. Em 2016, a comissão do Aplicativos de Cursos Novos (APCN) analisou 8 propostas, das quais apenas 5 foram enviadas à CAPES. Destas, 3 foram aprovadas. O total de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFG em 2016 foi de 4.230 alunos, sendo 2.805 de mestrado e 1.425 de doutorado. Um total de 882 estudantes concluiu os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) na UFG em 2016.

Em 2016 os pesquisadores da UFG foram responsáveis por 5.340 publicações, na forma de artigos em periódicos indexados, trabalhos completos publicados em anais de eventos, livros e capítulos de livro. E o número de grupo de pesquisa registrados no CNPq foi de 472. No contexto, a análise considerando a produção científica total pelo número total de docentes da instituição – 2.518 – mostra índice de 2,1 publicações por docente. Cabe destaque o trabalho realizado no âmbito da promoção à inovação, com o trabalho realizado pelos escritórios de Transferência de Tecnologia, de Propriedade Intelectual e do Centro de Empreendedorismo e Incubação.

A UFG realizou em 2016 um total de 2.410 ações de extensão cadastradas, que envolveram um total equivalente a 2.854 professores como coordenadores de ação e 10.412 professores que participam da equipe executora, 12.758 estudantes de graduação, 226 estudantes de pós-graduação *lato sensu*, 1.314 estudantes de pós-graduação *stricto sensu*, 2.802 servidores técnico administrativos em educação. Registra-se que tanto o professor, quanto técnico-administrativo, quanto o estudante pode participar de mais de uma ação. O programa de bolsas para estudantes

participantes das ações de extensão manteve em 2016, o quantitativo de 100 bolsas concedidas.

Na área da cultura, em 2016, destaca-se que o Centro Cultural UFG (CCUFG) exibiu duas exposições: a exposição “Diálogos Possíveis 3”, com curadoria e expografia de Carlos Sena Passos, reuniu 33 artistas com obras que pertencem ao acervo da Instituição; e a exposição "Ruminescências" sob a curadoria do Grupo EmpreZa, em comemoração aos 100 anos do Dadaísmo. O CineUFG realizou diversas atividades e mostras de cinemas em rede. Ainda, é importante referenciar o fortalecimento de parcerias entre a UFG e o Ministério da Cultura.

Dentre as atividades desenvolvidas pelo Centro Integrado de Aprendizagem em Rede – CIAR, em 2016, destaca-se, de forma sintética a articulação com a CAPES (entidade de fomento) para a oferta de sete cursos de graduação e dez de especialização, na modalidade a distância, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil.

Apesar da redução do quantitativo de mobilidades internacionais implementadas em 2016, ainda foi relevante a movimentação nessa categoria. Estiveram em instituições de ensino superior estrangeiras, para intercâmbio na graduação, 186 estudantes da UFG. E a vinda de estrangeiros se deu na ordem de 33 estudantes. A fim de possibilitar a cooperação internacional no ensino, na pesquisa e na extensão, 90 convênios foram mantidos em 2016, sendo que sete convênios gerais foram assinados no decorrer do ano.

Em 2016 na área de Assistência à saúde o Hospital das Clínicas (HC) realizou uma variedade grande de procedimentos tais como 193.279 Consultas médicas especializadas, 14.722 internações entre outros procedimentos. O HC também foi campo estágio para 792 estudantes da UFG, além de 478 acadêmicos de outras Instituições de Ensino Superior e 82 de Instituições de Ensino Profissionalizantes.

O detalhamento destas metas, bem como uma análise crítica do cumprimento dos objetivos estabelecidos estão disponíveis no Relatório de Gestão do exercício 2016.

c) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2017

Segundo o Relatório de Gestão do exercício 2017, como política de acesso ao ensino de graduação, houve acréscimo na oferta de vagas para ingresso na UFG, de 6.840 em 2016 para 7.205 em 2017. Este aumento deu-se principalmente em razão da oferta de 430 novas vagas para cursos de Artes Visuais e Administração Pública na modalidade EaD no 2º semestre de 2017. O número de estudantes matriculados na UFG nos cursos de graduação foi de 27.424. Alinhada às ações propostas para o ensino de graduação, a UFG renovou e assinou 340 convênios em 2017 para incrementar locais de estágios, promoveu o intercâmbio nacional de 45 estudantes que participaram de mobilidade em outras IFES, bem como recebeu 38 também de IFES.

No que se refere à pós-graduação, a UFG contou com 76 programas Pós-Graduação stricto sensu, sendo 34 de doutorado e 63 de mestrados. O total de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação stricto sensu da UFG em 2017 foi de 4.760 alunos. Destes, 1.066 estudantes concluiu os seus cursos de pós-graduação stricto sensu (mestrado e doutorado) na UFG em 2017. De acordo com os resultados divulgados pela Capes, 7 propostas de novos programas de pós-graduação foram submetidas em 2017, todavia apenas duas foram aprovadas.

De acordo com Relatório de Gestão 2017, foram computados 3.186 projetos de pesquisa cadastrados na base dos sistemas SAP e SIGAA/Pesquisa. Em razão do grande número de aposentadoria de docentes, houve redução do número de grupo de pesquisa registrados no CNPq, que passou a ser de 439 em 2017, sendo 103 na área de Ciências Humanas, 70 na Saúde, 60 na Exatas e da Terra, 53 na Linguística, Letras e Artes, 47 na Biológicas, 44 nas Sociais Aplicadas, 36 nas Agrárias e 26 nas Engenharias. A UFG apresentou em 2017, um total de 148 docentes bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ). Quanto às bolsas em desenvolvimento tecnológico (DT), houve aumento, passando de 12 em 2016 para 16. Cabe destaque o trabalho realizado no âmbito da promoção à inovação, com o trabalho realizado pelos escritórios de Transferência de Tecnologia, de Propriedade Intelectual e do Centro de Empreendedorismo e Incubação.

Dentro das ações previstas para extensão e cultura, A UFG contabilizou em 2017 um total de 2.245 ações de extensão cadastradas, que alcançaram 9.432 participações de docentes em equipe executora. Tais ações também tiveram a participação de 12.788 estudantes de graduação, 321 estudantes de pós-graduação

lato sensu, 1.227 estudantes de pós-graduação stricto sensu e 2.413 servidores técnico administrativos em educação. Registra-se que tanto o professor, quanto técnico-administrativo, quanto o estudante pode participar de mais de uma ação. O programa de bolsas para estudantes participantes das ações de extensão foi reduzido em 20% de 2016 para 2017, em um quantitativo de 80 bolsas concedidas.

Na área da cultura, em 2017, destaca-se que o Centro Cultural UFG (CCUFG) proporcionou a realização de 467 eventos/ensaios, cobrindo um total de 305 dias de uso direto. O CCUFG recebeu um público de 18.724 pessoas nas diversas programações que envolveram o espaço do Teatro e da Sala de Dança. Ainda em 2017, o CCUFG recebeu um evento de cunho internacional – Manga de Vento – que trouxe apresentações artísticas e oficinas de outros países. Também recebeu de sete exposições de curta duração, obtendo 3.282 registros de pessoas assinantes no caderno de visitas.

O CineUFG realizou diversas atividades e mostras de cinemas em rede, em parceria com os Ministérios da Cultura e da Ciência, Tecnologia e Inovação. Realizou também a Mostra Cinema Brasileiro, com um público de 846 pessoas. Durante o Conpeex, o público presente foi de 776 pessoas.

De forma sintética, em 2017, as atividades do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede – CIAR abarcaram, dentre outras: a articulação com a CAPES (entidade de fomento) para a oferta de 6 cursos de graduação e 9 de especialização, na modalidade a distância, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil; realização de 14 processos seletivos para tutores dos cursos a distância; oferta de 3 cursos de formação de tutores, 31 oficinas de uso de ambiente virtual de aprendizagem Moodle e 2 cursos de formação docência em tempos tecnológicos.

Em relação à ação de internacionalização na graduação, em 2017, houve redução no quantitativo de mobilidades internacionais. Estiveram em instituições de ensino superior estrangeiras, para intercâmbio, 75 estudantes da graduação da UFG, sendo a maioria no continente europeu. Por outro lado, houve um aumento de vinda de estrangeiros: 42 estudantes oriundos do México, Colômbia, Argentina, França, Bolívia, Suécia, Alemanha, Bélgica, Moçambique e Portugal.

A UFG manteve em 2017 a participação nos seguintes programas de mobilidade: Capes/Brafitec, Capes/Brafagri, Capes/Abdias Nascimento, Instituto

Politécnico de Bragança, Bolsas Santander Universidades, Associação de Universidades do Grupo Montevideu - AUGM, Intercâmbio de Estudantes do Mercosul – Marca, Università di Perugia, GCUB/BRAMEX e CCUB/BRACOL.

Em 2017, a UFG continuou priorizando, também, o apoio à aprendizagem de línguas estrangeiras, com o intuito de preparar a comunidade universitária para participar de projetos de mobilidade internacional, possibilitar pesquisas e estudos em outros idiomas, assim como proporcionar ambientes internos em que se promove a diversidade cultural. Ainda no referido ano, a UFG iniciou discussões de possibilidade de cooperação acadêmica com universidades chinesas.

Na área de Assistência estudantil, a UFG planejou o aumento da participação de estudantes de graduação em atividades científicas, culturais, esportivas e políticas, melhorias na orientação sobre bolsas, acompanhamento do Programa de Permanência da UFG, bem como oferecimento de serviços odontológicos e promoção da saúde mental dos estudantes. Dentre as ações propostas, foram atendidos 621 estudantes com auxílio financeiro para aquisição de passagens com intuito de participação em eventos acadêmicos. Ainda em 2017, a Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária realizou o cadastro de todos os estudantes atendidos pela Coordenação de Serviço Social e dos bolsistas contemplados pelas bolsas de assistência estudantil. Outra ação viabilizada foi a Bolsa Permanência que assistiu 2.098 estudantes, e a Bolsa Moradia que contemplou 733 alunos.

O detalhamento de todas as ações, bem como uma análise crítica do cumprimento dos objetivos estabelecidos estão disponíveis no Relatório de Gestão do exercício 2017.

d) Síntese das ações e resultados institucionais alcançados em 2018

De acordo com os dados do Relato Integrado de Gestão de 2018, a UFG alcançou a maior parte de seus objetivos estratégicos, apesar de redução de recursos orçamentários e financeiros. Houve evolução do número de estudantes vinculados cursos de graduação e foram ofertadas 6.450 vagas para ingresso por meio do Sistema de Seleção Unificada – SiSU e 310 de outros processos seletivos (Educação Intercultural, Educação do campo, Letras-Libras e cursos que exigem verificação de habilidades e conhecimentos específicos), totalizando 6760 vagas em

curso presenciais. O número de estudantes matriculados na UFG nos cursos de graduação ultrapassou 30 mil alunos, presencial e EaD.

No fortalecimento no ensino de graduação e do acompanhamento acadêmico, em 2018 várias ações foram empreendidas por meio de programas ou atividades institucionais. Em 2018, o Programa de Educação Tutorial (PET) contou com 10 grupos, 120 bolsistas e 20 voluntários. O Programa de Monitoria ampliou o número de bolsas para 444 em 2018. O Programa de Bolsas de Licenciatura (PROLICEN) contou com 60 novos projetos e um total de 97 estudantes bolsistas ou voluntários. Ainda como ação em 2018, os programas PIBID e Residência Pedagógica envolveram 30 cursos, num total de 844 bolsas para estudantes, supervisores e coordenadores. Em relação ao Programa de Estágios, a UFG contou, em 2018, com 1.593 convênios vigentes com empresas, sendo 13 específicos para realização de estágios no Hospital das Clínicas. Também em 2018, a UFG iniciou a sistematização de dados para subsidiar estudos mais aprofundados sobre evasão e retenção dos cursos de graduação, em especial dos estudantes ingressantes por meio de ações afirmativas. Dentro da política de inclusão e permanência, foi realizado um seminário sobre o tema e a retomada dos Projetos de Português Básico e Matemática Inclusiva. O Núcleo de Acessibilidade, em 2018, deu continuidade à política de apoio e atendimento aos estudantes com deficiência.

No que se refere à pós-graduação, a UFG ofereceu 97 cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*, sendo 34 de doutorado e 63 de mestrados, num total de 76 programas. O total de alunos matriculados nos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFG em 2018 foi de 4.760 alunos. Destes, 1.066 estudantes concluiu os seus cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado). Nos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos pela UFG, em 2018, foi um total de 112 turmas em 78 cursos de especialização. Dessas turmas, 55 turmas iniciaram suas atividades no ano em questão.

Em relação à pesquisa, em 2018, a UFG contou com 193 grupos de pesquisa, num total de 2626 projetos vigentes. Em 2018, a instituição contou com 170 bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e de produtividade em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT). Em relação à concessão de bolsas, em 2018 foram concedidas 377 pela CNPq e 225 pela UFG, num total de 602, nas modalidades PIBIC, PIBIC-AF, PIBIC-EM e PIBITI.

Com foco na diversificação, acessibilidade e visibilidade, a UFG realizou em 2018 um total de 2.333 ações de extensão, envolvendo 23.333 membros das equipes executoras. Na área da cultura, em 2018, destaca-se que o Centro Cultural UFG (CCUFG) proporcionou a realização de 159 espetáculos e 5 exposições, totalizando um público de 15.220 pessoas. O CineUFG realizou 11 mostras e 197 sessões.

As atividades do Centro Integrado de Aprendizagem em Rede – CIAR abarcaram, dentre outras: a articulação com a CAPES (entidade de fomento) para a oferta de 6 cursos de graduação e 9 de especialização, na modalidade a distância, pertencentes ao Sistema Universidade Aberta do Brasil. Além dos cursos realizados a distância, o CIAR produziu 11 livros em formato e-book finalizados. Por meio do CIAR, a UFG atuou em 18 cidades goianas como polos de educação a distância.

Na área de Assistência estudantil, apesar da redução de recursos em 19%, o total de estudantes atendidos foram 4.259 estudantes. Destes, 1.183 foram contemplados com o Programa de Alimentação Estudantil, 2.260 com o Programa de Bolsa Permanência e 816 com o Programa de Moradia Estudantil. A UFG também apoiou 520 estudantes a participarem de eventos nacionais e contemplou 301 alunos com material didático. Em relação à saúde, foram 2.933 atendimentos. Destaca-se que Programa de Bolsa Permanência é fundamental para contribuir com a diminuição de evasão na UFG, que é um dos grandes desafios da Universidade.

O detalhamento de todas as ações, bem como uma análise crítica do cumprimento dos objetivos estabelecidos estão disponíveis no Relato Integrado de Gestão do exercício 2018.